

Desafios da enfermagem na assistência da sífilis gestacional na atenção primária de saúde: revisão integrativa

Challenges of nursing in the assistance of gestational syphilis in primary health care: integrative review

Retos de la enfermería en la asistencia de la sífilis gestacional en la atención primaria de salud: revisión integrativa

Elismar de Almeida da Silva Júnior^{1*}, Rosie Soares Lima¹, Camila Monique Souza de Oliveira Aramaio¹.

RESUMO

Objetivo: Identificar nas literaturas científicas os desafios enfrentados por enfermeiros para oferecer a assistência a gestante diagnosticada com Sífilis no contexto da atenção primária de saúde. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa. Os dados foram coletados por meio das bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de Enfermagem (BDENF), com um recorte temporal entre 2016 a 2021. **Resultados:** Na base de dados LILACS, foram encontrados 85 artigos, utilizando o cruzamento dos descritores "Sífilis", "Enfermagem" e "Gestantes". Na base de dados (BDENF), foram encontrados 69 artigos, sendo escolhidos para a leitura na integra 22 artigos, após a leitura foram selecionados 8 artigos identificando os desafios comuns que os enfermeiros enfrentam na assistência de enfermagem as gestantes. **Considerações finais:** Existem fatores externos que prejudicam a assistência, como: a recusa do parceiro para realizar o teste e o tratamento a sífilis. E os internos foram o déficit de conhecimento dos profissionais ao manejo da sífilis e a falta de recursos como: insumos e infraestrutura dos locais para fornecer o diagnóstico aos usuários.

Palavras-chave: Sífilis, Enfermagem, Gestantes.

ABSTRACT

Objective: To identify in the scientific literature the challenges faced by nurses to offer assistance to pregnant women diagnosed with Syphilis in the context of primary health care. **Methods:** This is an integrative review bibliographic search. Data were collected through the databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF), with a time frame between 2016 and 2021. **Results:** In the database LILACS, 85 articles were found, using the crossing of the descriptors "Syphilis", "Nursing" and "Pregnant women". In the database (BDENF), 69 articles were found, being chosen to read in full 22 articles, after reading 8 articles were selected identifying the common challenges that nurses face in nursing care for pregnant women. **Final considerations:** There are external factors that hinder assistance, such as: the partner's refusal to perform the test and treatment for syphilis. And the interns were the lack of knowledge of the professionals in the management of syphilis and the lack of resources such as: inputs and infrastructure of the places to provide the diagnosis to the users.

Key words: Syphilis, Nursing, Pregnancy.

¹ Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA), Porto Velho – RO.

*E-mail: jr.elismar09@gmail.com

RESUMEN

Objetivo: Identificar en la literatura científica los desafíos que enfrentan las enfermeras para brindar asistencia a las gestantes diagnosticadas con Sífilis en el contexto de la atención primaria de salud. **Métodos:** Se trata de una búsqueda bibliográfica de revisión integradora. Los datos fueron recolectados a través de las bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Base de Datos de Enfermería (BDENF), con un marco temporal entre 2016 y 2021. **Resultados:** En la base de datos LILACS se encontraron 85 artículos, utilizando el cruce de los descriptores "Sífilis", "Enfermería" y "Mujeres embarazadas". En la base de datos (BDENF) se encontraron 69 artículos, siendo elegidos para leer 22 artículos completos, luego de la lectura se seleccionaron 8 artículos identificando los desafíos comunes que enfrentan las enfermeras en el cuidado de enfermería a la gestante. **Consideraciones finales:** Existen factores externos que dificultan la asistencia, tales como: la negativa de la pareja a realizar la prueba y el tratamiento de la sífilis. Y los internos fueron el desconocimiento de los profesionales en el manejo de la sífilis y la falta de recursos como: insumos e infraestructura de los lugares para brindar el diagnóstico a los usuarios.

Palabras clave: Sífilis, Enfermería, El embarazo.

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível bacteriana, causada pelo agente *Treponema pallidum*, que acompanha a humanidade há séculos trazendo desafios para a realização do seu tratamento na sua trajetória. Apesar do tratamento ser de baixo custo e bastante eficaz, a sífilis ainda é um problema de saúde pública no país (DANTAS LA, et al., 2017).

As taxas de infecções sexualmente transmissíveis, concentram-se as maiores na sífilis, tornando-a como problema de saúde pública. Uma vez que há uma frequência na sua transmissão evoluindo para forma grave nas gestantes e no feto, torna-se o desfecho dessa infecção irreversível, como resultado os abortos, óbitos fetais e perdas fetais tardias (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

A sífilis em gestante se tornou uma doença de notificação compulsória pelo seu agravo e em busca de controlar a sua transmissão na população, instituindo assim políticas de saúde pública. A notificação foi instituída pela portaria nº33 de 14 de junho de 2005. Na primeira consulta de pré-natal a gestante deve fazer o exame para a detecção da infecção da sífilis e repetir no 3º trimestre de gestação e horas antes do parto (independentemente dos resultados anteriores), e em caso de abortamento (BRASIL, 2020).

Segundo o boletim epidemiológico do ano de 2019, comparando com o ano de 2018, observaram-se uma regressão de 3,3%, na taxa referente de detecção de sífilis em gestantes e de 8,7%, na taxa de incidência de sífilis congênita. Houve redução de 4,6%, na detecção de sífilis adquirida. As notificações de casos de sífilis em gestantes em 2019 foram de 61.127 (taxa de detecção de 20,8/1000 nascidos vivos); casos de sífilis congênita foram de 24.130 (taxa de incidência de 8,2/1000 nascidos vivos) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Segundo Saraceni V, et al. (2017) o profissional da atenção primária de saúde tem a responsabilidade de fornecer um plano assistencial as gestantes diagnosticada com sífilis, visando quebrar a cadeia de transmissão comunitária e binômio mãe-filho. Pois com uma assistência inadequada e com um tratamento tardio, as consequências resultam em mortes fetais e neonatais precoce e alta probabilidade de transmissão vertical (mãe-filho), principalmente na fase primária e secundária.

O Ministério da Saúde recomenda aos profissionais a detecção sorológica para sífilis através do teste rápido treponêmico realizados na primeira consulta do pré-natal e no terceiro trimestre de gestação. As gestantes com resultado reagente durante a gestação, o controle do tratamento e da cura deve ser realizado através do *Venereal Disease Research Laboratory test* (VDRL), um exame não treponêmico (BRASIL, 2020).

A Estratégia Saúde da Família (ESF), compõe o modelo assistencial que oferece vínculo e corresponsabilidade com a comunidade, tendo como iniciativa a distribuição de folders informativos, oferta de preservativo e focaliza o atendimento aos usuários. Tem o papel de desenvolver assistência de intervenção

no sentido de impossibilitar a transmissão das infecções sexualmente transmissíveis. A realização de exames de triagem com diagnósticos precoce, caracterizam uma via de mão dupla entre profissional e paciente, oferecendo-o diálogo com o apoio emocional as gestantes e os demais usuários da unidade básica de saúde (FONSECA PL, 2012).

Portanto, mesmo com as estratégias de promoção e prevenção as infecções sexualmente transmissíveis em especial a sífilis, a atuação do enfermeiro se torna bastante desafiadora para o diagnóstico e o tratamento, seja por aceitação da doença ou por a recusa do tratamento com antibiótico-terapia. Para alcançar taxas menores é preciso que haja uma mobilização governamental e social, sendo que o profissional enfermeiro tem o desafio de ser o mediador do conhecimento e do acesso aos serviços de saúde oferecido a gestantes e outros usuários. O tratamento adequado fazendo o acompanhamento do casal na gestação tem por consequência quebrar por sua vez a cadeia de transmissão e evitando transmissão vertical mãe – filho (SOUSA WB, et al., 2017).

Sendo assim, o objetivo do estudo é identificar nas literaturas científicas os desafios enfrentados por enfermeiros para oferecer a assistência a gestante diagnosticada com Sífilis no contexto da atenção primária de saúde.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa, que consiste na análise e síntese de pesquisas relevantes, de maneira ordenada e sistemática, e que vai contribuir para um desenvolvido entendimento sobre um determinado assunto, baseado em estudos anteriores. Este método de pesquisa é realizado com base em estudos publicados para tirar conclusões a respeito de uma área de estudo.

A revisão integrativa é composta pelas seguintes etapas: Identificação do tema e seleção da questão da pesquisa, critérios de inclusão/exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES KDS, et al., 2008).

Foi definido como questão norteadora: quais os desafios enfrentados por enfermeiros mediante o diagnóstico de sífilis gestacional na atenção primária à saúde?

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos científicos, completos disponíveis nas bases de dados eletrônicas, em língua portuguesa, que aborda sobre o manejo da enfermagem em portadoras de Sífilis Gestacional e que foram publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos da pesquisa artigos que apresentaram o texto indisponível e que não se enquadraram no recorte temporal previsto, artigos repetidos e fora da temática em questão.

Utilizou-se como base de dados a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por conterem estudos relevantes sobre a área da Saúde e da Enfermagem e por conterem artigos nacionais publicados. O levantamento de dados foi realizado no mês de março de 2021.

RESULTADOS

Para as buscas, foram utilizados Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e da (BVS): “Sífilis”, “Enfermagem” e “Gestantes”, através do recurso da base de dados de buscas avançadas houve o cruzamento dos operadores booleanos “AND”.

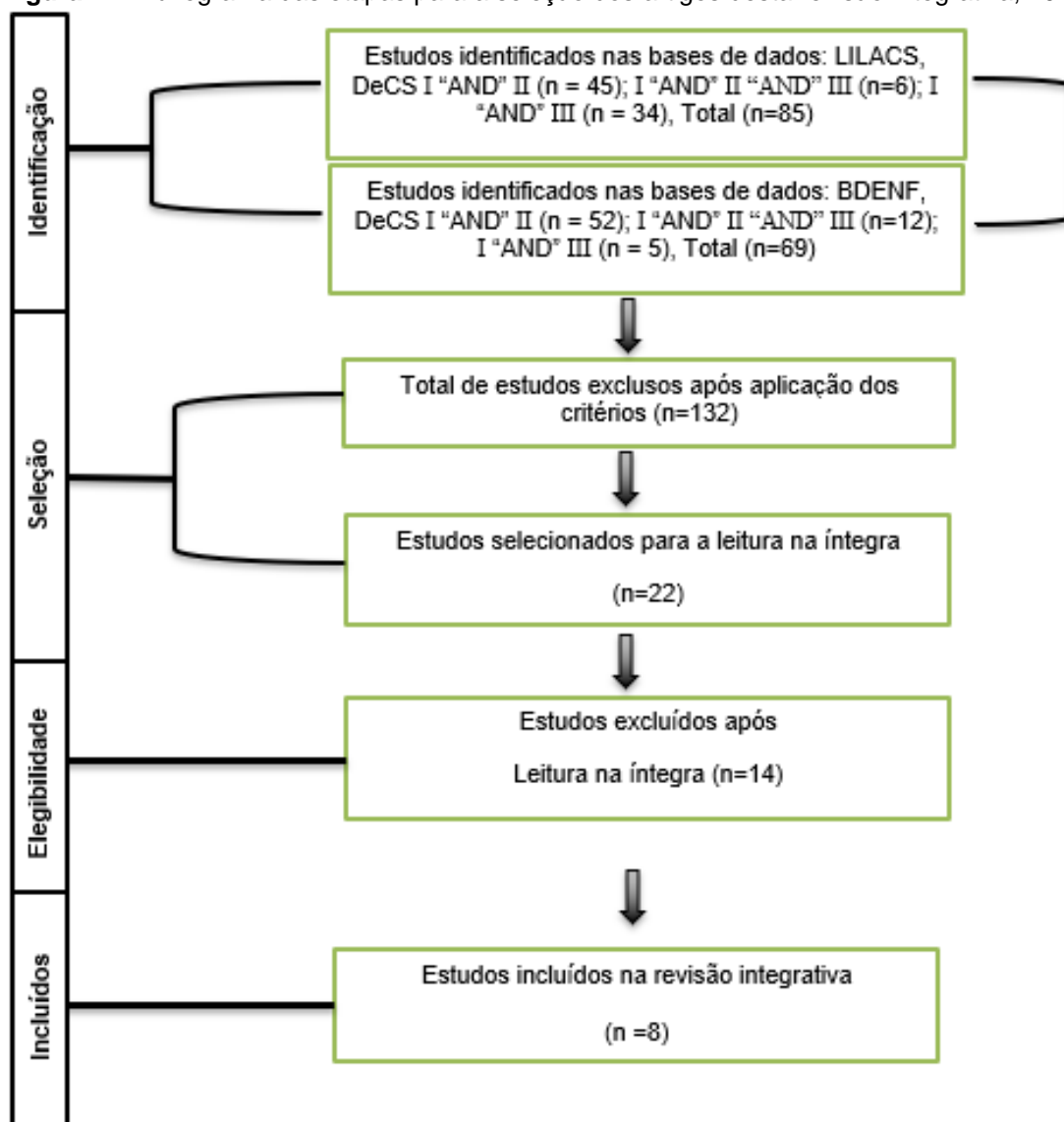
Na base de dados LILACS, com o cruzamento dos descritores “Sífilis” AND “Enfermagem”, foram encontrados 45 artigos; entre “Sífilis” AND “Enfermagem” AND “Gestantes”, o total de 6 artigos encontrados e por fim, “Sífilis” AND “Gestantes” foram encontrados 34 artigos, após realizar o critério de inclusão e exclusão, foram selecionados 16 artigos para a realização da leitura na íntegra.

Na Base de dados em Enfermagem (BDENF), com o cruzamento dos descritores “Sífilis” AND “Enfermagem”, foram encontrados 52 artigos, entre “Sífilis” AND “Enfermagem” AND “Gestantes”, o total de

12 artigos encontrados e por fim, “Sífilis” AND “Gestantes”, foram encontrados 5 artigos, após o critério de inclusão e exclusão foram selecionados 6 artigos para a leitura na íntegra.

Na base de dados LILACS, foram encontrados 85 artigos, utilizando o cruzamento dos descritores “Sífilis”, “Enfermagem” e “Gestantes”. Na base de dados (BDEFN), foram encontrados 69 artigos, utilizando o cruzamento dos descritores “Sífilis”, “Enfermagem” e “Gestantes”. Totalizando o número de 154 artigos encontrados nas bases de dados, foram excluídos 132 artigos após aplicação do critério de avaliação, sendo escolhidos para a leitura na íntegra 22 artigos, ao finalizar a leitura possibilitou a inclusão de 8 artigos para serem analisados a fim de subsidiar a revisão de literatura (**Figura1**).

Figura 1 – Fluxograma das etapas para a seleção dos artigos desta revisão integrativa, 2021.



Legenda: DeCS: I= SÍFILIS; II=ENFERMAGEM; III= GESTANTE.

Fonte: Júnior EAS, et al., 2021.

Dos artigos inclusos na revisão, a maioria foi publicado em língua portuguesa. Quanto ao tipo de estudo, identificou-se abordagem qualitativa, retrospectiva, pesquisa ação, transversal, descritivo e exploratório (**Quadro 1**).

Quadro 1 – Características dos artigos inclusos neste estudo, de acordo com o título, autor/ano, tipo de estudo, periódico/ano e vertente do artigo analisados em 2021.

Nº	Título	Autor/Ano	Tipo de estudo	Periódico	Vertente do artigo
1	Sífilis congênita: realização do pré-natal da gestante e de seu parceiro	HOLZTRAT TNER JS, et al. (2019)	Retrospectivo	Revista Cogitare enfermagem	Analisar a ocorrência e a associação da sífilis congênita com a realização do pré-natal e tratamento da gestante e do parceiro.
2	Construção coletiva de um fluxograma para acompanhamento das gestantes com sífilis no município de São José-SC.	SILVA CM, et al. (2020)	Qualitativa / pesquisa ação	Revista Cogitare enfermagem	Instrumentalizar, com fluxograma e procedimento operacional padrão, os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, a fim de monitorar os casos de sífilis gestacional.
3	Linha de cuidados para gestantes com sífilis na visão de enfermeiros	ARAÚJO MAM, et al. (2019)	Qualitativa	Revista Rene	Construir uma proposta de linha de cuidado para gestantes com sífilis a partir da visão de enfermeiros.
4	Assistência pré-natal a gestante com diagnóstico de sífilis	SUTO CSS, et al. (2016)	Transversal	Rev Enfermagem Atenção Saúde [online]	Caracterizar a assistência prestada a gestante com diagnóstico de sífilis durante o pré-natal em unidade de família.
5	Adesão das equipes aos testes rápidos no pré-natal e administração da penicilina benzatina na atenção primária.	ARAÚJO TCV e SOUZA MB (2020)	Descritivo, exploratório, quantitativo.	Revista escola enfermagem USP	Identificar os fatores relacionados ao processo de trabalho no que se refere a adesão das equipes de Atenção Primária ao teste rápido e acompanhamento do pré-natal.
6	Diagnósticos e tratamento de sífilis durante a gestação: desafio para enfermeiras?	MACHADO I, et al. (2018)	Qualitativa	Revista saúde e pesquisa	Identificar dificuldade ou facilidades que enfermeiras encontram para realizar o tratamento da sífilis na gestante e seus parceiros sexuais.
7	Enfermagem e o tratamento medicamentoso da sífilis sob a ótica da Teoria Sócio Humanista	POLLO D e RENOVAT O RD (2020)	Qualitativa	Revista enfermagem UERJ	Enfermagem acerca da farmacoterapia da sífilis no âmbito da atenção primária a saúde.
8	Aconselhamento em HIV/AIDS e sífilis às gestantes na atenção primária.	SILVA CM, et al. (2020)	Qualitativo	Revista enfermagem URPE	Analisar as representações dos profissionais da atenção primária acerca do aconselhamento em HIV/AIDS e sífilis às gestantes.

Fonte: Júnior EAS, et al., 2021.

DISCUSSÃO

A análise dos artigos possibilitou encontrar desafios interligados envolvendo competências a fatores externos como: A aceitação do tratamento por parte dos parceiros das gestantes (artigos 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 8), e internos como: A falta de capacitação dos profissionais (artigos 1, 2, 3, 4 e 8); Insumos, falta de infraestrutura para realização de testes-rápidos e sobrecarga de trabalho (artigos 5). Entretanto o que mais chamou atenção foi o desafio em que os enfermeiros enfrentam na convocação dos parceiros para a realização dos testes-rápidos e conseqüentemente um possível tratamento para sífilis, sendo que a maioria dos artigos analisados, citaram o não comparecimento dos parceiros para a realização dos exames e o acompanhamento do pré-natal às gestantes.

A partir da análise de estudos, evidenciou-se que os maiores desafios dos profissionais enfermeiros na abordagem a Sífilis gestacional são relacionados ao manejo do tratamento medicamentoso da gestante e do parceiro, uma vez que existem dificuldades na adesão deste ao tratamento. Estudos afirmam que o não tratamento ou tratamento inadequado dos parceiros sexuais de gestantes diagnosticadas com sífilis, são o principal empecilho para o controle de sífilis congênita, pois com a ocorrência da reinfeção da gestante, acaba causando danos ao feto (SUTO CSS, et al., 2016; MACHADO I, et al., 2018; HOLZRATTNER JC, et al., 2019).

Pesquisas afirmam que a maioria dos enfermeiros recrutam os parceiros sexuais para realização de testes de sífilis, porém a maioria deles indagavam sobre a dificuldade da adesão ao tratamento e da identificação dos parceiros, pois em alguns casos existem multiplicidade de parceiros, facilitando a rede de transmissão e dificultando a quebra da cadeia de transmissão (ARAÚJO TCV e SOUZA MB, 2020). Outro estudo ainda relatou a situação socioeconômica precária das gestantes, uma vez que estavam em situação de risco e vulnerabilidades, como o caso de gestantes com parceiros presidiários ou múltiplos parceiros, o que dificulta a adesão ao tratamento, dando continuidade à cadeia de transmissão e afetando negativamente a assistência dos profissionais (MACHADO I, et al., 2018).

Outra situação que os enfermeiros vivenciam no seu cotidiano, são os confrontos do casal que ocorrem dentro dos consultórios de enfermagem, durante a descoberta do diagnóstico de Sífilis. O profissional deve estar apto a desenvolver estratégias e métodos para proporcionar o entendimento da importância do tratamento para a saúde daquela família visando oferecer o melhor atendimento possível para que quebre a cadeia de transmissão e ofereça uma qualidade de vida ao casal (POLLO D e RENOVATO RD, 2020).

A falta de capacitação dos profissionais na assistência ao pré-natal é um fator que pode interferir na assistência à gestante com sífilis, e na prevenção de riscos de complicações e infecções no recém-nascido. Identifica-se neste estudo que os enfermeiros apresentam dificuldades que afetam a assistência prestada, como a falta de conhecimento dos protocolos assistenciais, dificuldade na abordagem das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) além da falta de educação continuada e permanente (SUTO CSS, et al., 2016; SILVA CM, et al., 2018; ARAÚJO MAM, et al., 2019).

Pesquisas internacionais afirmam que existe a necessidade de melhorar o cuidado pré-natal, treinar profissionais da saúde acerca do diagnóstico, tratamento e acompanhamento e ampliar acesso aos testes de rastreio e medicamentos utilizados no tratamento. Além disso enfatiza a necessidade da formulação de linhas de cuidado, condicionados a gestão municipal, usuários e envolvimento dos profissionais (ARAÚJO MAM, et al., 2019).

Outra vertente analisada nos artigos foi relacionada aos insumos, infraestrutura precária e a sobrecarga de trabalho do profissional. Para Lopes ACMU, et al. (2016), as dificuldades enfrentadas são a falta de insumos para a realização de testes-rápidos e as unidades apresentarem uma estrutura inadequada para a realização dos testes. Segundo Villas B, et al. (2008), o profissional enfermeiro é o protagonista para intervir no processo saúde/doença, que por sua vez consegue inserir-se em todas as fases da patologia, porém a sobre carga de trabalho acabam por sua vez dificultando a assistência de qualidade aos indivíduos, famílias e coletivo.

Fatores relevantes a respeito à déficit de conhecimento do profissional enfermeiro, além da assistência de enfermagem de qualidade, podemos citar a falta de investigação aos usuários diagnosticados com sífilis e o

preenchimento da ficha de notificação. Muitos alegaram o conhecimento da ficha, porém desconhecem o uso do instrumento para o controle e a importância para a epidemiologia para manter os dados atualizados da incidência da sífilis em cada região (TREVISAN MR, et al., 2002).

O profissional enfermeiro é necessário que obtenha uma atitude que ofereça o acolhimento e busque identificar com estratégias de negociações para realizar o teste e finalizar o atendimento aos usuários, pois não haverá sucesso quando somente um parceiro é diagnosticado e tratado, sendo assim, uma vez que a estratégia é implementada os casos de reinfecção em gestantes é cessado, diminuindo os casos e complicações gestacionais, entretanto isso acontece quando o aconselhamento é o tratamento é executado de forma eficaz pelos profissionais de saúde capacitados quem buscam quebrar a cadeia de transmissão da sífilis (DOMINGUES RMSM, et al., 2013).

A educação permanente dos profissionais pré-natalistas é um fator que deixa a desejar aos usuários da unidade básica, uma vez que o local mais próximo entre profissional e usuários, através da educação continuada dos profissionais é possível oferecer acolhimento e captação de quem precisa de assistência de qualidade na Atenção Primária de Saúde para combater diretamente a sífilis. O direcionamento do conhecimento dos profissionais por meio da educação em saúde salientando a prevenção e o tratamento da doença para os usuários, é um meio importantíssimo para que haja uma reversão do alto índice de sífilis (HOLZRATTNER JC, et al., 2019).

As estratégias do enfermeiro para o combate a sífilis não se resumem apenas em curar o doente, porém em realizar uma consulta de enfermagem de qualidade ações que vão além do âmbito de espaço e acolhimento. Em relação a consulta de enfermagem de qualidade e importante que o profissional sempre realize um atendimento único, humanizado e personalizado para o usuário, levando em consideração o meio social em que o usuário se encontra para que não possa ter resistência ao tratamento e por fim quebrar a cadeia de transmissão da sífilis. As ações de enfermagem são importantes para o rastreamento e controle de casos, que existem em campanhas envolvendo a saúde da comunidade e propagando a educação em saúde buscando a adesão dos usuários ao tratamento medicamentos para a sífilis (CAPELLA BB e LEOPARDI MT, 2016).

Apesar de todos os desafios de implementar uma assistência de enfermagem de qualidade, o enfermeiro está ciente que para obter êxito será através do planejamento, organização e apoio. O enfermeiro tem a missão de articular medidas de atendimentos e saberes baseados em conhecimentos científicos para oferecer uma assistência de enfermagem aos seus usuários da Unidade Básica de Saúde. Para o obter êxito completo é importante uma articulação do enfermeiro realizando estratégias de busca ativa juntamente com a equipe de profissionais da Unidade Básica de Saúde buscando gestantes faltosas e orientando a importância do acompanhamento do parceiro nas consultas de pré-natais com o profissional de saúde (SOARES MI, et al., 2015).

O combate a sífilis deve ser de ações conjuntas dos gestores e profissionais de saúde. Os gestores oferecendo subsídios para o diagnóstico e tratamento de forma adequada e os profissionais de saúde buscar capacitação para prestar uma assistência de qualidade para os usuários. O enfermeiro como responsável da assistência de enfermagem de qualidade, tem como objetivo formular estratégias com a equipe da atenção primária para realizar a busca ativa dos parceiros que se recusam a acompanhar a gestante ao pré-natal, oferecendo-os recursos necessários para a realização do teste e o tratamento. Levando em consideração que uma vez que a cadeia de transmissão é quebrada os indicadores de contaminação na coletividade diminuem, podendo mostrar o resultado dos esforços dos profissionais em frente ao combate da sífilis (MACHADO I, et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os artigos foram identificados fatores externos e internos que acarretam em dificuldades nas assistências dos enfermeiros diante do diagnóstico para o controle da sífilis. Os fatores externos identificados foram a recusa dos parceiros na realização dos testes e tratamento para sífilis; e os internos foram o déficit

de conhecimento dos profissionais ao manejo da sífilis e a falta de recursos como: insumos e infra estruturados locais para fornecer o diagnóstico aos usuários, sendo assim sobrecarregando os profissionais fazendo com que enfrentem um cenário bastante delicado para prestar uma assistência de qualidade. Salienta-se que deve ter uma parceria em cada escala para o combate da sífilis, principalmente, durante a gestação. Cada ação realizada de forma eficiente proporcionará um resultado positivo a saúde dos usuários das Unidades Básica de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO MAM, et al. Linha de cuidados para as gestantes com sífilis baseada na visão de enfermeiros. *Rev Rene*, 2019.
2. ARAÚJO TCV, SOUZA MB. Team adherence to rapid prenatal testing and administration of benzathine penicillin in primary healthcare. *Rev Esc Enferm USP*, 2020; 54: e03645.
3. CAPELLA BB, LEOPARDI MT. Teoria sócio-humanista. In: Leopardi, MT. *Teorias de enfermagem: instrumentos para a prática*. Editora Papa Livros, 2016; 137-170.
4. DANTAS LA, et al. Perfil epidemiológico de sífilis adquirida diagnosticada e confirmada em hospital universitário materno infantil. *Enfermería Glob.*, 2017; 16 (2): 227-36.
5. DOMINGUES RMSM, et al. Manejo da sífilis na gestação: conhecimentos, práticas e atitudes dos profissionais pré-natalistas da rede SUS do município do Rio de Janeiro. *Ciênc. saúde coletiva*, 2013.
6. FONSECA PL, IRIART JAB. STD/Aids counseling for pregnant women who underwent the anti-HIV test on admission for delivery: the meanings of practice. *Interface comun saúde educ*, 2012; 16(41): 345-407.
7. HOLZTRATTNER JS, et al. Sífilis congênita: realização do pré-natal e tratamento da gestante e de seu parceiro. *Rev Cogitare enferm.* [Internet], 2019.
8. LOPES ACMU, et al. Implementation of fast tests for syphilis and HIV in prenatal care in Fortaleza – Ceará. *Rev Bras Enferm.* 2016.
9. MACHADO I, et al. Diagnóstico e tratamento de sífilis durante a gestação: desafio para enfermeiras?. *Saúde Pesq.*, 2018.
10. MENDES KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto- enferm.*, 2008.
11. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Boletim Epidemiológico de Sífilis 2018*. Brasília: Ministério da Saúde. 2018. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2018/boletim-epidemiologico-de-sifilis-2018>. Acessado em: 24 de fevereiro de 2021.
12. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral as Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis*. Brasília: Ministério da Saúde. 2020. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infecoes>. Acessado em: 24 de fevereiro de 2021.
13. POLLO D, RENOVATO RD. Enfermagem e o tratamento medicamentoso da sífilis sob a ótica da Teoria Sócio-Humanista. *Rev enferm UERJ*, 2020; 28: e51482.
14. SARACENI V, et al. Vigilância epidemiológica da transmissão vertical da sífilis: dados de seis unidades federativas no Brasil. *Rev Panam.*, 2017.
15. SILVA CM, et al. Efetividade da assistência do enfermeiro da estratégia de saúde da família. *Ciências Biológicas e da Saúde Unit* [Internet], 2018; 5(1): 145-62.
16. SOARES MI, et al. Systematization of nursing care: challenges and features to nurses in the care management. *Esc Anna Nery*, 2015; 19(1): 47-53.
17. SOUSA WB, et al. Cuidados de enfermagem diante do controle da sífilis adquirida e congênita: uma revisão de literatura. In: *Congresso brasileiro de ciência da saúde (CONBRACIS)*. Campina Grande, 2017.
18. SUTO CSS, et al. Prenatal assistance to pregnant women diagnosed with syphilis. *Rev Enferm Atenção Saúde* [Internet], 2016; 5(2): 18-33.
19. TREVISAN MR, et al. Perfil da Assistência PréNatal entre Usuárias do Sistema Único de Saúde em Caxias do Sul. *Rev Bras Ginecol Obstet*, 2002; 24 (5): 293-9.
20. VILLAS B, ET al. A prática gerencial do enfermeiro no PSF na perspectiva da sua ação pedagógica educativa: uma breve reflexão. *Ciênc Saúde Coletiva*, 2008; 13(4): 1355-60.